

Conhecimento financeiro: Uma reflexão para possíveis mudanças no comportamento das crianças

Ilda Graziela Vogel¹, Isadora Fredrich¹, Cristiane Rebouças de Lara¹, Marsoé Cristina Dahlke^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

A escola e a família possuem uma função importante para desenvolver o conhecimento sobre educação financeira na formação da criança. Em determinados casos, os pais não conseguem auxiliar satisfatoriamente seus filhos, pois as vezes não possuem o conhecimento adequado sobre o tema. Por conta disso, é dever da escola ajudar a família, fazendo com que a educação financeira aconteça desde os anos iniciais, momento fundamental do desenvolvimento cognitivo da criança. Nesta idade elas estão predispostas a ouvir e entender estas orientações, necessitam aprender que não podemos comprar tudo o que queremos ou desejamos, e que também temos que esperar dependendo do que se quer adquirir. Através de dicas, conversas e informações, sobre esse aspecto, podemos aprender a ter um controle sobre nossa vida financeira. Com o objetivo de despertar todo esse senso crítico da educação e da responsabilidade neste aspecto, esse projeto busca compartilhar ideias e sugestões sobre organização financeira, por meio de leituras, jogos, vídeos, questionários orais, entrevistas e outros. Pensamos também em lembrar as crianças e famílias sobre brincadeiras que podem ser realizadas, sem precisar de dinheiro, pois entendemos que momentos de lazer e diversão, são extremamente saudáveis e também podem contribuir para termos qualidade de vida. Este projeto acontece desde 2016, este ano teve início em abril, nas turmas de 3º e 5º anos da E.E.E.F. Edison Quintana, localizada no município de Ibirubá-RS., Os alunos demonstram interesse em realizar as atividades propostas, tirando dúvidas e colaborando com exemplos que trazem de casa. Isso revela que as famílias de muitos desses alunos procuram conscientizar os filhos sobre a importância de controlar os gastos, cuidar do dinheiro e usá-lo com sabedoria. Aprender a administrar tanto o dinheiro quanto suas escolhas, pelo conhecimento, desenvolve virtudes e valores para a vida adulta. Gastar impulsivamente, sem necessidade, é uma consequência de comprar movido por desejos, assim, quando evitamos comprar algo desnecessário, podemos economizar para investir em projetos maiores, como por exemplo, fazer uma viagem, realizar um curso, investir em um negócio, comprar uma casa, ter uma condição de vida melhor. Dessa maneira, a criança descobre que poupar contribui para evitar que dívidas sejam contraídas.

Palavras-chave: Família. Criança. Escola. Educação financeira.

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 73/2017 – Registro de ações de extensão – Fluxo Contínuo 2018